

AS SOLENIDADES SANTAS DE YHWH E A SUA ADULTERAÇÃO



Vítor Quinta
Abril 2010

Levítico 23:2, 4

“Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As solenidades de YHWH, que convocareis, serão santas convocações; estas são as minhas solenidades...Estas são as solenidades de YHWH, as santas convocações, que convocareis ao seu tempo determinado”.

De forma soberana, Adonai YHWH, estabeleceu pelo Seu próprio poder e majestade, como Criador e Sustentador de tudo o que foi criado por Ele, um conjunto de solenidades repartidas entre dois grandes períodos do ano, nas datas por Ele estabelecidas na Sua Lei/Torá:

- O primeiro conjunto de solenidades decorre na Primavera, nas datas por Ele determinadas, contadas a partir do 1º dia do ano bíblico/divino, o qual é estabelecido através dos Seus sinais – um nos céus (a Lua Nova) e outro na Terra (o estado de maturação da cevada nos campos à volta de Jerusalém) -, sendo que estes dois sinais têm de estar presentes, em simultâneo, para que se reconheça o 1º dia do calendário divino; e,
- O segundo conjunto de solenidades, também em datas assinaladas por YHWH, decorrem na época do Outono.

Curiosamente, estas duas épocas são muito importantes para todo o povo de YHWH, uma vez que estão associadas às bênçãos recebidas da mão do Elohim Todo-Poderoso, nas duas épocas de colheitas dos produtos da terra...a que não são estranhas as profecias de derramamento das chuvas temporãs e das serôdias, que prefiguram o derramamento do Espírito (mas isso é outro tema que não iremos aqui abordar). Para além das colheitas de produtos da terra, devemos igualmente olhar para estas datas e eventos de forma espiritual, reconhecendo nelas, as tais sombras das coisas futuras, celestiais, que Moisés anunciou...as colheitas das bênçãos espirituais que vêm do Alto e Sublime Criador.

Na realidade, a celebração destas solenidades divinas são meros ensaios (no hebraico: “*moedim*”) dos verdadeiros acontecimentos celestiais que hão-de vir, conforme ao plano do Altíssimo. Tudo o que nos foi revelado na Terra pelo Espírito Santo através dos profetas do Altíssimo, são imagens das coisas reais, dos céus, aquelas que ainda não podemos ver.

Temos então estes dois períodos no ano em que devemos celebrar os 7 Sábados anuais de YHWH ou “*Shabbaton*” (ler Lev. 23):

Solenidades da Primavera – a Páscoa de Israel aos 14 de Abib à tarde; a Semana dos Pães Asmos ou pão sem fermento (o 1º e o 7º dias desta semana são Sábados anuais ou “*Shabbaton*”) e o Dia de Pentecostes, também um grande Sábado ou “*Shabbaton*”, perfazendo 3 Sábados anuais neste espaço de tempo.

Solenidades do Outono – O Dia das Trombetas (ou festival da Lua Nova por ser a única solenidade de YHWH que é marcada pelo aparecimento da Lua Nova – início do 7º mês do calendário divino) e que é um “*Shabbaton*”; o Dia da Expição (no 10º dia do 7º mês), um “*Shabbaton*” muito especial para todo o Israel por ser um dia de jejum obrigatório, seguido da Semana dos Tabernáculos (entre o 15º e o 21º dia do 7º mês, sendo que o 1º dia da semana é um “*Shabbaton*”) e, finalmente, no dia 22º do 7º mês a celebração do 8º grande dia, também um “*Shabbaton*”, perfazendo 4 Sábados anuais nesta época do ano.

Note-se que estas solenidades foram determinadas por YHWH e não pelo homem, e foram dadas por estatuto perpétuo...o que quer dizer que ainda hoje devem ser observadas por todos os que se deixaram enxertar na boa oliveira que é Israel e cuja raiz é Yeshua, como nos é ensinado em Romanos 11.

Através destas festas ou solenidades anuais, YHWH deu a conhecer ao homem todo o Seu plano de salvação para a humanidade, que passou antes de mais pelo sacrifício do Seu Filho amado, Senhor Yeshua para resgate de todos os justos.

Os sinais de YHWH, no céu (a primeira Lua Nova) e na terra (o estado de maturação da cevada nos campos à volta de Jerusalém) marcam o primeiro dia do calendário divino, a partir do qual se procede à contagem dos dias assinalados para cada uma destas solenidades anuais que nos são apontadas em Levítico 23. O Eterno colocou os grandes luminares nos céus para alumiar a Terra e para sinais (ensaios: “*moedim*”) nos tempos determinados por Ele, como nos é dito também em Gênesis 1:14-18.

Sabemos que a observação destas datas apontadas por YHWH, são meros ensaios do que elas verdadeiramente representarão no futuro e que O Alto e Sublime nos manda que celebremos de ano em ano, nas datas por Ele apontadas. Por isso é dever de todo o crente guardá-las no seu coração/mente, e assinalá-las nas suas vidas nas datas determinadas pelo Elohim Todo-Poderoso, o que é também um sinal da fé e obediência de cada crente. É um acto de amor à Sua vontade, por procurarmos respeitar todos os pormenores por Ele apontados para aqueles dias especiais.

Não devemos ignorar que as datas assinaladas por Ele podem mudar de ano em ano face aos calendários dos homens, o que é a prova insofismável que, em tudo, dependemos do Eterno e dos Seus sinais.

Costumamos dizer que se a Sua Torá nos dissesse que deveríamos percorrer 15 passos em frente e depois 15 passos para a esquerda mal saíssemos a porta de nossa casa, deveríamos fazê-lo ainda que pudéssemos não compreender o propósito com que YHWH nos ordenasse que o fizéssemos. Esse deve ser o sentido da nossa fé e obediência à vontade, instrução do Alto e Sublime Criador.

Muitos perguntam: “*que mal pode fazer comer carne de porco*”? Para além da ciência médica dos homens, encontramos na Palavra do Altíssimo as ordenanças em que Ele nos diz para não o fazermos por ser um animal impuro. Isso nos deverá bastar, pois O Eterno é o nosso Criador e sabe muito bem o que nos convém para que tenhamos saúde. Ele criou alimentos limpos para os fiéis. Esses nos bastam.

Neste breve estudo iremos colocar em paralelo as verdadeiras solenidades instituídas por YHWH, lado a lado com as celebrações inspiradas por Satanás e que a maioria da humanidade aceitou seguir por ter o seu coração longe do Elohim Criador. Esta comparação permitirá a cada leitor ajuizar a forma como as tradições dos homens inspiradas na desobediência de Satanás se vieram enraizando nos seus corações/mentes, século após século, afastando os filhos dos homens da verdade e dos preceitos eternos de YHWH. Estas comparações terão que ser feitas de forma muito abreviada, pois cada uma delas justificaria, de *per si*, um estudo muito mais amplo e que foge ao propósito deste trabalho.

<i>As Solenidades de YHWH (A VERDADE DE DEUS – Lev. 23)</i>	<i>As celebrações criadas pelo homem (AS DETURPAÇÕES DE SATANÁS)¹</i>
<ul style="list-style-type: none"> <i>O Sábado semanal, o 7º dia da semana santificado pelo Eterno</i> 	<ul style="list-style-type: none"> <i>O Domingo (“dia do Sol”) – adulteração do Sábado santo instituído por YHWH. Este é o 1º dia da semana dedicado a “Tamuz” – “deus-sol” de Babilônia</i>
<ul style="list-style-type: none"> <i>Não existe tal preceito na Bíblia</i> 	<ul style="list-style-type: none"> <i>A Epifania – ocorre 12 dias após a celebração do Natal do ano anterior (a visita dos “reis magos” do Oriente).</i>
<ul style="list-style-type: none"> <i>A verdadeira Páscoa aos 14 do 1º mês – conforme ao estado de maturação da cevada (Abib)</i> 	<ul style="list-style-type: none"> <i>A Páscoa pagã – celebração adulterada por Roma por adoção das festividades pagãs à “deusa” Astarte (“Ishtar”) que nem sequer respeita os 3 dias e 3 noites que Yeshua permaneceu no sepulcro.</i>
<ul style="list-style-type: none"> <i>Não existe tal preceito bíblico</i> 	<ul style="list-style-type: none"> <i>O Carnaval – festa pagã romana, com total licenciosidade centrada nos prazeres da carne: 3 dias seguidos.</i>
<ul style="list-style-type: none"> <i>A Festa dos Pães Asmos (parte da Páscoa santa), a qual contém dois Sábados santos anuais, no 1º e no 7º dias desse período, em que o povo de YHWH não come nada levedado.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> <i>A Quaresma – período de 40 dias que se inicia na 4ª Feira de cinzas, após a 3ª Feira gorda de Carnaval. Este período tem origem no culto a Nimrod (celebrado como Tamuz), que foi morto num acidente de caça por um javali no seu 40º aniversário. Todos os que adoram o “deus-sol” instituíram este período de 40 dias em sua lembrança, tal como a “igreja” romana, apóstata. YHWH abomina tudo isto: <u>Ezequiel 8:14-18</u>.</i>
<ul style="list-style-type: none"> <i>A Festa das Primícias (integrada no período da Semana dos Pães Asmos)</i> 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Domingo de ramos – marca o início da “semana santa” e ocorre sempre no Domingo anterior ao “Domingo de aleluia”.</i>
<ul style="list-style-type: none"> <i>O Pentecostes – o dia em que, por instrução de Yeshua, a congregação de fiéis estava reunida em Jerusalém, aguardando serem revestidos do poder que sobre eles haveria de ser derramado – o poder do Espírito Santo.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> <i>A falsa Páscoa (de 6ª Feira a Domingo) – culto em honra de “Easter”, no Inglês, (a “deusa” de Babilônia Ishtar ou Astarte), que veio dos “deuses” num ovo gigante, símbolo antigo de fertilidade; celebração no Domingo em honra do “deus-sol, Tamuz”, pelos sacerdotes de Baal (os mesmos que hoje usam uma coroa solar rapada nas suas cabeças em honra desse “deus-sol”), no primeiro Domingo após o equinócio da Primavera. A 6ª Feira (“santa”) dia consagrado pelos filisteus ao seu “deus” Dagon (o deus-peixe, daí a forma dos barretes papais e dos bispos romanos), pelo que era imposto aos fiéis católico-romanos que comessem peixe neste dia. Como sabemos, entre o final do dia de uma 6ª Feira e uma errada ressurreição a um Domingo não passam 3 dias e noites (o sinal do profeta Jonas).</i> <i>Domingo de Pentecostes – celebrado numa data não coincidente com a apontada por YHWH em Levítico 23.</i>

¹ Estas “festividades” têm origem no paganismo de Babilônia, algumas deles chegaram até nós desde os tempos de Nimrod (grande adversário de Deus) e de sua mulher Semiramis. Estes cultos foram instituídos pelo homem em honra de “pseudo-deuses”, em cultos da fertilidade, etc.

<ul style="list-style-type: none"> • Este dia não tem mandamento bíblico 	<ul style="list-style-type: none"> • A ascensão de Cristo – marcado 40 dias após o Domingo da Páscoa católico-romana
<ul style="list-style-type: none"> • Idem 	<ul style="list-style-type: none"> • Domingo da “Trindade” – celebrado no Domingo a seguir ao Pentecostes
<ul style="list-style-type: none"> • Dia das Trombetas 	<ul style="list-style-type: none"> • Esta solenidade de YHWH não é celebrada pelo paganismo romano e pela maioria das suas filhas evangélicas.
<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Expição 	<ul style="list-style-type: none"> • Esta solenidade de YHWH não é celebrada pelo paganismo romano e pela maioria das suas filhas evangélicas.
<ul style="list-style-type: none"> • Este dia não tem mandamento bíblico 	<ul style="list-style-type: none"> • “Corpus Christi” – dia do “corpo de Cristo”, celebrado na 5ª Feira após o Domingo da “Trindade”. Dia do calendário litúrgico da Igreja de Roma.
<ul style="list-style-type: none"> • Festa da Semana dos Tabernáculos - Yeshua nasceu no 1º dia desta Festa 	<ul style="list-style-type: none"> • Festa do Sagrado Coração de Jesus – marcado para 19 dias após o Domingo de Pentecostes. Tal preceito do calendário litúrgico romano não tem fundamento bíblico.
<ul style="list-style-type: none"> • Sem fundamento (mentira satânica) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ascensão de Maria (aos céus) – sem sustentação bíblica, é celebrada a 15 de Agosto de cada ano.
<ul style="list-style-type: none"> • Idem 	<ul style="list-style-type: none"> • Dia de todos-os-santos – é celebrado a 1 de Novembro de cada ano. Dia de Finados – celebrado a 2 de Novembro, não têm qualquer fundamento bíblico.
<ul style="list-style-type: none"> • Não tem fundamento bíblico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Halloween – Dia das bruxas, prática abominável aos olhos de YHWH, que se enraíza cada vez mais no coração/mentes das crianças.
<ul style="list-style-type: none"> • Oitavo Grande Dia - Yeshua foi circuncidado ao 8º dia de vida. Esta solenidade projecta a vida eterna após YHWH criar os novos céus e nova terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esta solenidade de YHWH não é celebrada pelo paganismo romano e pela maioria das suas filhas evangélicas.
<ul style="list-style-type: none"> • Não tem fundamento bíblico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Festa da Imaculada Conceição de Maria – realizada a 8 de Dezembro de cada ano. Representada no paganismo romano como as “deusas” babilónicas, egípcias e outras, com um menino ao colo.
<ul style="list-style-type: none"> • Não tem fundamento bíblico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dia de “Natal” – 25 de Dezembro, data da celebração das festividades pagãs de Roma, as Saturnálias (em honra do “deus” Saturno). As Saturnálias tiveram origem no paganismo dedicado ao nascimento de Tamuz (Nimrod reencarnado), o filho bastardo de Semiramis, a viúva de Nimrod. Ligado ao renascimento do “sol-invencível” (Tamuz) – celebrado no solstício de Inverno.

Poder-se-ia perguntar: será que este quadro apresenta todas as celebrações católico-romanas do calendário litúrgico da igreja apóstata (a “grande prostitua” como é apelidada em Apocalipse 17:1 e 19:2)? A resposta é não, pois se consultarmos o calendário litúrgico da igreja romana verificamos que a lista de celebrações “cristãs” que eles celebram (e muitas das suas filhas evangélicas adoptam, como por exemplo o Natal) é muito mais vasta.

Mas estes exemplos são suficientes para ilustrarmos o quanto a verdade do Elohim de Israel e dos Seus preceitos foram adulterados por uma igreja que se prostituiu com os poderes deste mundo, preferindo adoptar as celebrações de muitos povos pagãos da antiguidade.

O Elohim Todo-Poderoso se ocupará desta grande prostituta e dos seus serviçais, a seu tempo. Este sistema religioso adulterado faz parte da grande Babilónia, a mãe de todas as prostituições espirituais da Terra, que preferem andar no caminho da mentira e da morte.

À medida que o tempo foi passando, esta igreja apóstata foi trazendo para o seu culto todo o tipo de celebrações e divindades pagãs que existiam nos povos dominados pelo “Império Romano”, adaptando, ou “cristianizando” esses cultos, o que é abominação aos olhos de YHWH, ao mesmo tempo que renegava e perseguia todos os ensinamentos de raiz hebraica. Ainda hoje o fazem.

A figura da “mãe de deus”, por exemplo, adveio-nos de tempos imemoriais de cultos em honra de Semiramis, celebrados na Primavera, como uma deusa da fertilidade. O culto a Semiramis, a “rainha do céu”, “renasceu” mais tarde na figura da “deusa” *Ishtar* (Babilónica) ou Astarte (no Grego), que está na origem da celebração de uma falsa Páscoa (“*Easter*” no inglês, derivado de *Ishtar*). De forma a proclamar a sua “divindade”, *Ishtar* transformou uma ave num coelho que punha ovos – parece idiota mas ainda hoje as pessoas vão comprar os coelhinhos da páscoa..., com ovinhos em chocolate para dar às crianças, fomentando o mito antigo e ensinando as suas crianças na mentira.

À medida que o culto se desenvolveu, os sacerdotes de *Ishtar* desfloravam jovens virgens junto ao altar da “deusa” a fim de celebrarem o rito da fertilidade ao nascer do Sol do Domingo de “Páscoa”. Um ano mais tarde, os nascituros dessas relações eram sacrificados com três meses de idade no altar em frente do “santuário” da deusa e tingiam ovos com o sangue dessas crianças. O período de 40 dias da Quaresma, ou o chorar por Tamuz, dá início ao período das celebrações de fertilidade desta época no seio da “igreja” da apostasia. Todo o mundo está no maligno!

Apesar de resumido, este relato é histórico e não pode ser contestado. Daqui podemos ver que o mundo continua a seguir preceitos satânicos pelos quais um dia serão julgados pelo Eterno Adonai YHWH. Quem os pratica terá a maior surpresa da sua vida. É como advertiu Yeshua:

Mateus 7:21-23 – “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demónios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade [pecado = “anomia” = ausência ou transgressão da Lei/Torá]”.

Mas será que “os que dizem seguir a Cristo” (sobretudo os evangélicos) e se apelidam a eles mesmos de “cristãos” sabem estas coisas? Na realidade, a maioria não sabe. Estas verdades têm sido ocultadas de forma deliberada pelos obreiros da mentira, que vivem enganando o povo sob a orientação do diabo. Ora quando um cego se deixa guiar por outro ambos caem no mesmo buraco/erro. O dinheiro, o poder e o domínio espiritual que têm exercido sobre os povos ao longo de muitos séculos corrompeu-lhes o entendimento.

Porém, Adonai YHWH alerta o Seu povo para que não sigam o caminho e as práticas idólatras das nações ímpias, e a forma como servem os seus “deuses”:

Deuteronómio 12:29-32 – “Quando YHWH teu Deus desarreigar de diante de ti as nações, aonde vais a possuí-las, e as possuíres e habitares na sua terra, guarda-te, que não te enlaces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: Assim como serviram estas nações os seus deuses, do mesmo modo também farei eu. Assim não farás a YHWH teu Deus; porque tudo o que é abominável a YHWH, e que ele odeia, fizeram eles a seus deuses; pois até seus filhos e suas filhas queimaram no fogo aos seus deuses. Tudo o que eu te ordeno, observarás para fazer; nada lhe acrescentarás nem diminuirás”.

Será que as palavras de YHWH são difíceis de entender? Não, não são. O problema é que o estado do coração/mente do homem é de trevas completas. A Palavra do Eterno é luz para o caminho de todos os que Nele confiam, mas o homem não quer aceitar essa luz e o governo de YHWH-Yeshua nas suas vidas, por isso sofrerão duro castigo. YHWH relembra-nos as Suas palavras de condenação e de indignação em:

Ezequiel 8:12-17a – “Então me disse: Viste, filho do homem [falando para o profeta], o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: YHWH não nos vê; YHWH abandonou a terra. E disse-me: Ainda tornarás a ver maiores abominações, que estes fazem. E levou-me à entrada da porta da casa de YHWH [o Seu Templo em Jerusalém], que está do lado norte, e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando a Tamuz [o “deus-sol” de Babilónia]. E disse-me: Vês isto, filho do homem? Ainda tornarás a ver abominações maiores do que estas. E levou-me para o átrio interior da casa de YHWH, e eis que estavam à entrada do templo de YHWH, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo de YHWH, e com os rostos para o oriente; e eles, virados para o oriente adoravam o sol [adoravam a Tamuz]. Então me disse: Vês isto, filho do homem? Há porventura coisa mais leviana para a casa de Judá, do que tais abominações, que fazem aqui?”

YHWH indigna-se e com razão perante a leviandade do homem de todos os tempos. Se assim era no tempo dos profetas, imagina hoje, que o homem até adora o que não conhece...



Que O Deus de Abraão, Isaac e Jacob, O Eterno YHWH, se apiede de alguns que O buscam com sinceridade de coração/mente e com um desejo genuíno de O servir e amar, segundo os Seus preceitos eternos, a Sua Lei/Torá e as palavras dos profetas, vivendo na esperança do poder salvador do sangue do Seu Filho Yeshua *HaMashiach*, Aquele que hoje é O Mediador entre o homem e O Pai.

Ora vem Adonai Yeshua. Vem já hoje reinar nas nossas vidas.

AlleluYAH

.....